

Querido Diário.

Um dia me lembrei de quem realmente era. Mas acho que lembrei tarde demais.

Meu nome verdadeiro é Enrique, bem diferente do qual eu tinha me dado anteriormente, ao menos o outro era menor. Me acostumei com ele. Deveria ter tatuado, assim meu nome verdadeiro não seria esquecido. Não quero voltar para quem me traiu. Não sei porque escrevo isso, talvez seja para o caso de eu vir a esquecer de tudo outra vez, mas eu posso perder esse caderno que achei nesse casaco que estou usando, que para deixar claro eu o roubei. Deveria colocar no meu corpo, assim eu sempre lembraria, mas aí iria demorar demais e doer muito, algo que não sinto falta. Pretendo sumir e quem sabe mudar oficialmente de nome, aí vou usar Stephan. Antes de tudo isso acontecer eu tinha 20 anos, como alguns dizem, estava na flor da idade. Hoje tenho 35 e me sinto horrível, por sofrer 15 anos por causa de uma louca. Tinha acabado de me formar e iria começar a fazer algo que gostava que era ser médico, terminei o colegial aos 16 anos e aos 17 comecei a faculdade, estava no terceiro ano e tinha conseguido um estágio que seria efetivo assim que me formasse, mas tiraram isso de mim. Eu sei desenhar, tinha um sonho de criar minha própria galeria de arte e tiraram isso de mim também, eles arrancaram minha vida e me deixaram em um local para que eu virasse um bicho. De certa forma eu virei, tive que aprender tudo de novo, quando tinha conseguido, minha memória voltou. Algo que particularmente não queria. Qual o sentido lembrar de algo, que só te faz mal e te causa um sentimento que não sei explicar. Estou em um trem e pretendo descer na última parada, estou em um local que não sei falar o idioma, mas estou aprendendo, sou observador. Eu queria muito ter uma família normal, mesmo que a gente fizesse a mesma coisa todo dia. Só queria ser feliz. Algo que o destino está mantendo distância de mim, não sei porque ainda. Faz nove meses que fugi do inferno, ainda não sei explicar como, mas foi difícil. Dinto que nasci de novo. Depois de tanto tempo lá, eu me perguntava: Por que sair? Para que ir para uma sociedade tão falsa, mesquinha e louca. Não sou perfeito, mas tem gente que quer ser a maldade em pessoa. Tem tantas pessoas nesse trem que devem olhar para mim e achar que sou um homem sem rumo, um forasteiro atrás de aventura e de certa forma estão certos, só faltou o homem com medo que não sabe onde se esconder e se um dia poderá voltar a confiar em alguém de novo. Será difícil, mas quem sabe um dia eu consiga, eu não sei o que fazer. Minha única companhia é meu cachorro que comprei, uma mistura de pincher com poodle, chamarei ele de Lobinho. É engraçado dar um nome de outro bicho a um completamente diferente, gosto disso. Ele é tão inocente e puro, só tem 27 dias de vida e será meu único amigo. Eu tenho um outro bebê comigo, só que esse é humano e um dia vai falar e conversar comigo, de alguma forma é minha filha. Mas eu não sei quem é a mãe, vou explicar, antes de fugir, achei uma UTI com bebês nela e quando olhei para a pequena Sophya eu vi meu nome. Cada criança tinha um nome de mulher ou de homem, poderia ser pai ou mãe. E minha filha tinha Enrique, quando saí daquele lugar horrível, eu fui fazer exame de DNA com ela e deu positivo. Não sei porque fiz, ela parece comigo, tomara que não sofra o que eu passei e só contarei a ela quando fizer uns 40 anos. O cara que quiser casar com ela tem que provar que realmente quer ela. De muitas formas, não sera fácil me conquistar, mas se realmente quiser minha garotinha, vai me conquistar primeiro. Eu acho que ela tem uns 3 meses, não sei cuidar de um bebê, nunca me arrisquei. Mas agora estou aprendendo. Foi estranho entrar na loja infantil para comprar coisinhas para ela. Um homem com roupa de couro, parecendo um louco, com um bebê e um cachorro. Não é normal, mas o normal hoje em dia tem muitos significados. Minha vida era perfeita a sua maneira, até eu descobrir que ninguém na minha

família me amava realmente. Eu me casei aos 15 anos, não vou permitir minha garotinha fazer a mesma coisa, fiz isso para poder me ver livre dos meus pais. Que eram muito chatos e queriam porque queriam que o filho deles se casasse, realizei o desejo deles para poder ir morar na França e fazer a faculdade que tanto queria. Minha esposa devia ter tudo planejado. Tomara que a Sophya não seja filha dela, rezo desde o dia em que a vi. Mesmo que seja, vou amá – la com todo o meu coração. A minha querida não me mandou para o inferno, mas permitiu que me levassem. O pior de tudo é que meteu meu melhor amigo nessa encrenca de merda, era o que eu achava, pois tudo não passou de uma tortura para o Dan e me usaram para isso. Nele eu poderia confiar, mas não sei onde ele está, nem se está vivo. O nome dele é Daniel Navarro Konstantinova que atualmente tem 36 anos, um belo nome e uma linda idade. Acho mais bonito que os meus nomes. Primeiro Enrique Guttierrez Dallas Cortez, agora Stephan Navarro Dyas. Sinto falta dele, ele era o gênio, saberia o que fazer nessas horas loucas. Eu estou com um outro bebê que dei o nome de Daniel Junior que era o que tinha perto dele. Será que é dele? Será que um dia irei vê-lo outra vez? Será que vou poder pedir perdão por ter colocado ele nessa merda, já que se ele não me conhecesse não teria ninguém para ele ser ameaçado com essa pessoa, no caso eu. Não sei ao certo, criar um filho sozinho é difícil, imagina dois. Antes de sumir e ir parar naquele lugar, eu tive uma filha com minha “amada” esposa. O nome é Elena, hoje ela tem uns 18 anos e eu a conheci, ela é igual a mãe. Mesma vulgaridade, falsidade e tudo o mais. Sinto pena dela e de mim. O Dan tem um filho que se chama Lucas que tem a mesma idade da Elena, idiota como o avô, que por sinal me odiava por ser um bom exemplo para o filho. Eu e o Dan fizemos a besteira de casar sem amor. Uns dizem que é frescura, mas saiba que não é. Minha filha se casou com um milionário velho, a beira da morte e o trai com o enfermeiro. O Lucas se casou com uma prostituta rica e aposentada para herdar seus negócios e ficar com as novinhas. Não sou avô ainda, mas ficarei triste pelos meus netos por serem filhos dela. Eu fingi ser um simples empregado para falar com ela e perguntei: Soube que seu pai morreu, sente falta dele? Ela respondeu toda ignorante assim: Não tenho que responder a um simples serviçal, mas eu lhe digo, ele nunca me fez falta. Porque ele era fraco. Com essa informação eu decidi não dizer nada a ela. A Elena não precisa de mim e eu não preciso dela. A mãe dela se casou depois que fui “embora” 15 vezes, um marido a cada ano. Talvez todos tiveram meu mesmo destino. Dos 15 casamentos ela só teve 5 filhos, com os 5 primeiros. Talvez o resto fosse velho demais para lhe dar um filho. O primeiro se chama Rogério, filho de Pedro Alberto, um empresário bem sucedido. Tem 15 anos e vive em um internato só para meninos na Suíça que não é nada agradável, muito previsível não é minha querida. O segundo se chama Bruno e tem 14 anos, filho de George, um médico traumatologista muito renomado. Esse vive em um internato militar na Bélgica. O terceiro se chama Carlos, tem 13 anos e é filho de um Juíz muito amado e odiado, sem ter medo de nada, acho que começou a sentir medo quando conheceu a verdadeira face da mãe de seu filho. Chamado Anthony. O Carlos é criado pelos padrinhos de minha esposa, que como não estou morto e ela não é viúva, então continuamos casados. Que não puderam ter filhos, o homem é transtornado por não ter entrado no exército e não deve ser amável com o pobre Carlinhos. A mulher é louca, porque tentou engravidar 11 vezes e nenhuma vingou e só para constar ela queria uma menina. O quarto se chama Ygor e tem 12 anos e é filho de um dono de uma rede de escolas profissionalizantes, chamado Thyago. Nenhum deles teve a infância merecida de toda criança. O Ygor vive em um acampamento de um circo que a mamãe dele comprou, ele é o que mais trabalha e vive com os animais e só estuda o que deixam. O encarregado de vigiar ele é um monstro. Que talvez um dia eu o mate. O quinto e ultimo se

chama Fabrício, tem 11 anos e é filho de um escritor famoso de histórias de terror que se um dia ele escapar poderá fazer de sua biografia seu best seller. O pobre homem que achou ter encontrado seu grande amor se chama Marcos. O ultimo filho, acho que ela tentou ser criativa e o vendeu para piratas marítimos que usam o garoto para seus roubos e mortes mais cruéis. Eles precisavam de uma criança. Nenhum deles deu uma filha a ela, só eu. Se eu que dei a garotinha que ela queria, fui mandado para o inferno, nem imagino o que ela fez com os outros paspalhos que casaram com ela. Pior são aqueles que não lhe deram nada. Talvez eu vire escritor. Não sei se as pessoas iam gostar de ouvir e ler minhas lamentações e burrices.

Eu descobri a pouco tempo que meu amigo Dan tinha uma amante e acho que ele não me contou com medo, porque antes eu parecia muito meu pai. E isso dava medo nas pessoas. Ele não demonstrava, mas sei que sentia. O nome dela era Angélica, não sei sua aparência, mas deveria ser bonita. A Melody é perfeita. Assim, ia esquecendo, quando eu e Dan sumimos. Meu grande amigo deixou uma mulher grávida e apaixonada para trás que achou que tinha sido abandonada, mal sabia ela que o pai de sua filha foi levado para o pior lugar do mundo. Penso eu, ele pode estar morto e se estiver o meu ódio vai começar a me consumir e talvez eu faça besteira e não vai ser pequena. A Angélica morreu no parto da Mel, porque ela estava fraca, pois não fez o pré natal direito e não comia como devia devido sua depressão. Não aguentou ter um bebê, que graças a Deus nasceu viva e bem. Quando fui investigar onde a Mel estava e qual fim deram a ela, descobri que ela estava em um orfanato, o pior de todos. É lógico que não perdi tempo e fui lá adotá-la. Ninguém entendeu porque eu a queria, não é comum adotar uma garota de 15 anos, mas não liguei para a opinião dos outros e fiz o que devia. Ela era humilhada por ser a única que não era adotada e diziam a ela que seus pais a deixaram lá porque não gostaram dela. Como cresceu e ninguém a quis, virou a empregada e seu salário era viver no porão e ter um prato de comida. Ela nunca foi adotada, porque eu precisava - lá e a diretora não foi com a cara dela, por ser mais bonita e a escondia. Ela me disse: Fique comigo que lhe dou quantas filhas quiser. E eu disse: Vá a merda! Quando fomos embora, a Mel me perguntou porque eu a escolhi e eu lhe disse a verdade. Ela chorou de tristeza e alegria, por sua mãe estar morta e seu pai desaparecido e por não ter sido abandonada. Eu lhe disse que seu avô paterno é um homem mau, um traficante de armas e queria que o Dan seguisse seu caminho, mas eu não permiti e afastei meu amigo daquele louco, mas eu era mesquinho e play boy, só ligava para dinheiro e por isso seu pai não me disse sobre sua mãe e graças que o avô de Mel estava morto. Como adotei a Mel de forma certa, ela ganhou meu novo sobrenome, igual meus filhos. Depois de finalmente mudar meu nome oficialmente. Ela me ajudará a cuidar dos bebês, um sera sua amiga e o outro é seu irmão. Contei que os achei em um berçário feio e que cada um tinha um nome perto. O Danny Junior tinha Daniel Navarro e a Sophya tinha meu nome. Ela ficou chocada com tanta crueldade, e me perguntou como fugi. E eu lhe disse que não se lembrava, a única coisa que lembro é está em um tipo de clínica clandestina com uma enorme ferida na cabeça. Eu lhe perguntei de onde surgiu o nome dela e ela disse que foi uma moça do orfanato que depois foi demitida porque tentou fugir com ela que lhe deu o nome de Melody. É um belo nome, ela teve bom gosto. Nós cinco nesse trem já conhecemos tanta gente, de tanta forma e com tanta história que dava para fazer vários livros com vários volumes. Mas nenhuma delas era pior que a nossa. E que a gente não contava. Eu disse a Mel que fiquei triste por não poder levar todos os bebês que encontrei, mas chamei a polícia e eles os encontraram. O local em que estávamos explodiu assim que todos os bebês foram retirados, é uma pena, mas eu tenho

provas suficientes para provar a culpa da pessoa que me manteve lá. Eu contratei umas pessoas para viajarem os bebês e ver se vão para famílias boas. Já que as verdadeiras devem estar mortas. Conhecemos um garoto de uns 17 anos que se chama Felipe e ele contou que os pais morreram em um acidente de carro e foi morar com os tios que não gostaram muito da ideia de criar um garoto de 07 anos que não era deles. Colocavam ele para dormir no porão, davam surra se ele contasse a alguém e estudava em casa, para não sair tanto de casa. Só o aceitaram porque o governo dava dinheiro para eles poderem educar e fazer o básico pelo sobrinho, só que Felipe nunca viu a cor desse dinheiro. Seu aniversário era daqui a uma semana e ele aproveitou que seu tio o mandou lavar o carro e fugiu com nada no bolso, só o dinheiro da passagem do trem. Como eu gosto de ajudar e ele provou que estava sozinho, eu dei a ele dinheiro para começar uma nova vida e esquecer dessa fase ruim. Não sei se fui certo ou errado, mas fiz e gostei da sensação. Eu, a Mel, as crianças e o Lobinho vamos para um Lugar bem longe, onde ninguém indesejável possa nos encontrar e nós nunca vamos desistir de encontrar o Dan. Meu pai é um jogador de casino viciado e não admite isso. Uma vez até me apostou, mas ganhou. Graças a Deus, se não eu teria o mesmo fim do 5 filho de minha ex-esposa. Hoje em dia ele é mais endividado do que alguma coisa que não sei o que é. Vive mudando de nome e de cidade, daqui a pouco vai ter que ir para Marte. Se casou com uma milionária ingênua velhinha que ao morrer deixou tudo para ele. Hoje ele vive com o pouco que ainda lhe resta da pobre falecida esposa, não falo de amor. Vive também de entregas que não são legais em nenhum sentido e provavelmente morrerá sozinho. Bem feito, eu serei a última pessoa que ele verá nesse mundo. Esqueci de mencionar, ele mais minha “amada esposa” me venderam e repartiram o dinheiro. Ela ficou com a maior parte, mas deu para ele se “divertir” um pouquinho. Minha mãe morreu ao tentar salvar a mim e o Dan, lembrar disso me deixa louco, ela não era perfeita, exigia muito de mim e se eu não fizesse o que ela mandasse eu não receberia minha mesada e levava surra do meu pai, mas se for comparar eu preferia que meu pai estivesse morto. Eu não tive irmãos nem por parte de mãe e nem de pai. Isso é bom, meu irmão(ã) não teve o desgosto de nascer nessa família com um pai tão cretino e uma mãe tão fácil de manipular. Não sei se um dia vou voltar a me casar, talvez viva apenas para criar meus filhos. Muita gente já deu em cima de mim e eu não quis nenhum. Meu destino é encontrar o Dan e proteger nossos filhos. Antes de eu fugir, tem um ano da minha vida que não lembro, mesmo depois da minha memória voltar. Deve ter sido o ano em que minha filha nasceu.

O Dan tem 3 irmãs. A primeira irmã se chama Maria Luíza, é a mais velha e herdou os negócios de pai. Já que o Dan não pode, o “pobre” pai morreu em uma briga nas suas negociações de venda de armas e morreu pela sua própria criação. Ela tem 42 anos e o Dan tem 36 anos. Vivia dando em cima de mim e umas 3 vezes ficamos, nada sério. Hoje ela é casada com um filho de um dos sócios do pai que também herdou seu negócio que coincidentemente morreu na mesma briga, chamado Fernando. Eles tem um casal de filhos, Andréia de 10 anos e Arthur de 07 anos. A segunda se chama Megan e tem 38 anos, é dentista e tem suas próprias clínicas, nunca quis se misturar com as coisas do pai, era legal. Amava o irmão e nunca desiste de nos achar, gostava de mim também, até temos uma filha juntos. O nome é Mercedes e tem 17 anos. É linda e tenho muito orgulho de ser minha. Não vou dizer a ela que estou vivo, não quero colocá – las em risco. Quando resolver tudo, talvez eu apareça. Ela nunca se casou, acho que me espera. Cria a nossa menina muito bem. Foi bom o tempo em que estive com ela, mas nunca a amei. Sempre amei a pessoa errada, mas hoje esse amor virou outra coisa e não é

bonita. Mas amo a Mercedes e um dia ela vai ser abraçada por mim, ela quer ser desenhista que nem eu. Vou sempre protegê-las. A Meg também é especial. 3 filhas e eu só quero 2, triste dizer isso, mas é a verdade. Mesmo assim vou proteger a Elena e ela nunca vai saber que estou vivo. A Terceira e última irmã se chama Marissol, tem 26 anos e é a caçula. Não sei se lembra de mim ou do irmão. Tinha 11 anos quando tudo aconteceu, sempre viveu em internatos e só saiu com 21 anos. Cuida das empresas de moda da mãe que ficaram justamente para ela, que nunca foi muito estudiosa. A mãe morreu para vingar o Pai que matou alguém querido para uma certa pessoa quando Mari tinha 03 meses e por ser bebê, foi logo para o colégio interno. O pai mandava empregadas dele cuidar das empresas e assim que morreu e a Mari saiu do Colégio foi tudo para ela. Ela tem um filho de 05 anos. Chamado João Víctor, que ela teve com um homem casado que para a nossa “surpresa” não quis a criança e sumiu no mundo. Está vivendo no mesmo Internato que ela e tão cedo não vai sair. Ela está noiva de um amigo do pai dela que tem 56 anos, é viúvo e tem filhos gêmeos. Maurício e Mathias de 22 anos. O primeiro trabalha para o pai e o segundo é bombeiro, casado com uma bela enfermeira que se chama Amália e tem trigêmas. Ana Flor, Florinda e Flora. O primeiro só quer curtir e é isso que ele faz com a Mari quando seu pai viaja, mas ela quer realmente Mathias que não dá a mínima para ela. Ela já está grávida de Maurício, mas tem que dizer que é de seu noivo, o idiota do Frederico. São gêmeas que ele deu o nome de Luciana e Lucinda. O Daniel daria um tapa na Mari e perguntaria porque viver assim? Eu não vou fazer nada, a vida é dela e ela faça o que quiser. A única que me importa é a Meg. A Mel me perguntou se um dia deve se casar e eu repondi: Claro que sim, não se isole por minha causa. Ame, mas tente não sofrer. Fique com alguém que realmente valha a pena. Do que adianta sair com o mundo e depois descobrir que está doente e que vai morrer sozinha ou ter filhos com homens que vão sumir, algumas vão tentar o aborto e de castigo vão ganhar a morte. Viva um amor intenso com um homem só. Dará tudo certo e não vai se magoar, nunca se case por dinheiro ou por que os outros querem e principal, nunca transe porque os outros querem, quem sofrerá as consequências de seus atos será só você ou pode ter uma pessoa que se importa com você e irá cuidar dos seus problemas ao seu lado. Como eu sempre disse, deixe os outros se explodirem e viva da forma que te faz feliz. Eu não fiz isso. Descobri que o Dan tem outra filha, mas essa ele nunca imaginaria, porque o que Dan teve com ela foi tão rápido e ela depois sumiu no mundo. Descobri por acaso. O nome da Mãe é Juliana e tem uns 44 anos, é atendente de uma funerária e cria a Byanca quem tem 20 anos com um homem asqueroso. A Juli foi a primeira mulher do Dan, essa eu sabia. Achei muita coragem dele, mas não impedi, ela sempre foi estranha. A Byanca melhora um pouco. O marido é dono de um mercadinho e de um local na feira, se chama Demétrio e tem 55 anos. Com ele a Juli teve um menino que tem 09 anos chamado Demétrio Thadeu. Infelizmente nasceu com a cara do pai. Se o Dan tivesse fugido comigo, com certeza ele estaria lá conhecendo a Biby. Não sei porque Juli quis a Biby, talvez fosse para pedir dinheiro ao Dan ou criá-la para no futuro se vingar do pai. A Bybi ficou meio louca, que nem a mãe. Quer trabalhar na funerária e casar com um viúvo milionário, sempre a mesma história. Ela acha que é filha do Demétrio, mal sabe ela que é tudo mentira. Acho que ela iria gostar, tem tanto medo dele, que dança para seus amigos e faz algumas outras coisas que não vou mencionar. Só para agradar seu pai, esse homem tem que morrer. Não pelas minhas mãos, vou pensar em algo. Eu descobri que tenho outra filha da mesma idade que Bybi, essa veio de surpresa também, não sei como descobri. O nome é Patrícia. É casada com um senador que vive voltando para o cargo. Sabe manipular os tolos, que infelizmente são a maioria. O nome dele é Luís Augusto e tem 48 anos, dorme toda noite